Helicteres L.

Matheus Colli-Silva

Universidade de São Paulo; matheus.colli.silva@alumni.usp.br

Guilherme Medeiros Antar

Universidade de São Paulo; guilherme.antar@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Helicteres, Helicteres andersonii, Helicteres aspera, Helicteres baruensis, Helicteres biflexa, Helicteres brevispira, Helicteres cidii, Helicteres corylifolia, Helicteres cuneata, Helicteres denticulenta, Helicteres eitenii, Helicteres gardneriana, Helicteres guazumifolia, Helicteres heptandra, Helicteres krapovickasii, Helicteres laciniosa, Helicteres lenta, Helicteres lhotzkyana, Helicteres longepedunculata, Helicteres macropetala, Helicteres muscosa, Helicteres ovata, Helicteres pentandra, Helicteres pilgeri, Helicteres pintonis, Helicteres rufipila, Helicteres sacarolha, Helicteres urupensis, Helicteres vallsii, Helicteres velutina, Helicteres vuarame.

COMO CITAR

Colli-Silva, M., Antar, G.M. 2020. Helicteres *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9066.

Tem como sinônimo

heterotípico Orthothecium Schott & Endl.

DESCRIÇÃO

Arbustos, eretos ou decumbentes, raramente árvores, indumento de tricomas estrelados, simples, sésseis e com base dilatada, estipitada. Folhas simples, pecioladas, margem serreada, denteada ou inteira, raramente lobada. Inflorescência cincino, (1#)2 ou mais flores, estas opostas às folhas em ramos simpodiais, axilares ou terminais, podendo conter nectários sobre o eixo da inflorescência na base do pedicelo, estes pulviniformes, glabros, pretos quando em material seco e verdes na antese; profilos 2#4 por flor, filiformes, subulados, lanceolados ou elíptico-lanceolados, verdes ou vermelhos. Flores bissexuadas, geniculadas ou retas, pentâmeras, diclamídeas, heteroclamídeas; cálice com pré-floração valvar, gamossépalo, tubular ou campanulado, onde na antese se separa da base da flor e seca, permanecendo ao redor do androginóforo; sépalas conatas apenas na base, com 3 dentes superiores e 2 inferiores, ocasionalmente subiguais; corola dialipétala, pétalas espatuladas e unguiculadas, diferenciadas em 2 superiores e 3 inferiores, às vezes subiguais, ocasionalmente com apêndices laterais; androginóforo semi-cilíndrico, reto ou curvo, geralmente com tricomas capitados, simples, estrelados ou glandulares, ocasionalmente glabro, alinhado ao androceu e gineceu; estames (6#7#)8#10, filetes livres ou parcialmente conatos na base, anteras bitecas, divergentes, alinhadas entre si, retas ou sigmoides; estaminódios 5, espatulados ou lanceolados, livres ou conatos à base dos estames; gineceu 5-carpelar e 5-locular, estiletes lineares e conatos, retos ou espiralados, persistentes; óvulos (3#)10#30, anátropos, horizontais e dispostos em duas fileiras. Fruto cápsula, reta ou espiralada, septicida ou loculicida, glabrescente a velutina; sementes numerosas, irregulares, raramente aladas.

COMENTÁRIO

A revisão mais recente de *Helicteres* (Cristóbal, 2001) propôs uma divisão das espécies em sete seções, com base em características morfológicas: *H.* sect. *Spirocarpaea*, *H.* sect. *Orthocarpaea*, *H.* sect. *Stegogamos*, *H.* sect. *Polyandria*, *H.* sect. *Alicteres*, *H.* sect. *Orthothecium* e *H.* sect. *Sacarolha*. As espécies americanas estão compreendidas nas cinco últimas seções, sendo que H. sect. *Orthothecium* e H. sect. *Sacarolha* possuem espécies com distribuição mais ampla. No Brasil, ocorrem apenas espécies pertencentes a essas duas seções. Elas são distinguidas por caracteres como presença ou ausência de nectários extraflorais, tamanho da unha com relação ao cálice, formato da flor e do androginóforo e a quantidade de giros da cápsula.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

Nordeste (Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação baseada em Cristóbal (2001)

Inclui as espécies que ocorrem no Brasil.

- 1. Inflorescência sem nectários extraflorais; flores retas; pétalas superiores e inferiores (sub-)iguais; androginóforo reto; estames em número menor ou igual a 10, livres. # (2)
- 1'. Inflorescência geralmente contendo ao menos um nectário extrafloral; flores geniculadas; pétalas superiores com dimensões distintas das inferiores; androginóforo curvo; estames sempre 10, geralmente conatos na base. # (19)
- 2. Pétalas menores que o cálice, inclusas no mesmo. # (3)
- 2'. Pétalas superando o comprimento do cálice, ou de comprimento igual ao mesmo. # (5)
- 3. Pétalas com ca. 5 mm compr., unha inconspícua. Estames 8-10. # (4)
- 3'. Pétalas unguiculadas, ca. 11 mm compr. Estames 7. # H. heptandra
- 4. Cápsula espiralada, hirsuta. # H. eichleri
- 4'. Cápsula reta, velutina. # H. pintonis
- 5. Profilos lineares ou subulados, 3-14 mm compr. x 0,5-2 mm larg. Cápsula reta, descrevendo no máximo 1/2 a 1/4 de giro. # (6)
- 5'. Profilos elípticos ou lanceolados, 4-20 mm compr. x 1-10 mm larg. Cápsula espiralada, descrevendo 1 a 1 e 1/2 de giro. # (12)
- 6. Cálice com tricomas estrelados sésseis. # (7)
- 6'. Cálice com tricomas estipitados. # (8)
- 7. Folhas com ambas as faces tomentosas, cinéreas, como o caule. Estames 10. # H. urupensis
- 7'. Folhas com face adaxial híspida e face abaxial tomentosa. Estames 8. # H. aspera
- 8. Cincinos axilares ou opostos às folhas ou brácteas foliáceas. # (9)

- 8'. Ramos florais próximos ao ápice dos ramos basais, dispostos sobre a face abaxial, cincinos geralmente opostos às folhas. # H. sacarolha
- 9. Subarbustos virgados. Folhas amplamente ovadas a suborbiculares. # H. krapovickasii
- 9'. Subarbustos com outro tipo de ramificação. Folhas de outros formatos. # (10)
- **10.** Unha das pétalas com alas bidentadas e quilhas denteadas na face interna, que se prolongam até a base da lâmina foliar. Estames 10. # *H. muscosa*
- 10'. Unha das pétalas com as alas erosas, face interna lisa. Estames 8-10. # (11)
- 11. Folhas discolores, face adaxial áspera, obscura, às vezes lustrosa, face abaxial tomentosa. # H. eitenii
- 11'. Folhas concolores, com tricomas estrelados grossos, mais abundantes na face abaxial. # H. cidii
- 12. Estames 6-7. Caule, folhas e cálice com tricomas estipitados. # H. pentandra
- 12'. Estames 9-10. Caule, folhas e cálice com tricomas sobretudo sésseis. # (13)
- 13. Unha das pétalas de comprimento desigual, em uma ou nas duas superiores a unha é claramente assimétrica. # H. guazumifolia
- 13'. Unha das pétalas de comprimento igual a subigual, alas sem bordas ou crestas na face interior ou com crestas erosas. # (14)
- **14.** Folhas discolores, face abaxial velutina, completamente coberta por tricomas estrelados diminutos; face adaxial obscura, mas menos densamente coberta por tricomas estrelados. # (15)
- 14'. Folhas concolores, ásperas, face abaxial e adaxial de indumento similar. # (16)
- 15. Profilos lanceolados a elíptico-lanceolados. Folhas geralmente elípticas a oblongas. # H. gardneriana
- 15'. Profilos amplamente lanceolados, envolvendo 1/2 a 1/3 do cálice. Folhas elípticas a suborbiculares. # H. lenta
- 16. Dentes do cálice amplamente triangulares, não acuminados. Unha das pétalas subiguais, sem crestas na face interna. # (17)
- 16'. Dentes do cálice estreitamente triangulares, acuminados. Unha das pétalas crestada. # H. denticulenta
- 17. Profilos elípticos a elíptico-lanceolados, caducos. # H. corylifolia
- 17'. Profilos amplamente lanceolados, persistentes. # (18)
- **18.** Flores em ramos simpodiais com 2-6 nós, axilares, dispostos na face interior dos ramos, com brácteas foliáceas reduzidas de 0,5-2 cm larg. Folhas oblongas, elípticas ou obovadas, base arredondada ou subcordada. Cápsula espiralada, descrevendo 1 giro. # *H. pilgeri*
- **18'.** Flores em cincinos bifloros, opostos às folhas. Folhas ovado-lanceoladas ou elíptico-lanceoladas, base geralmente cordada a subcordada. Cápsula reta, descrevendo até no máximo 1/4 de giro. # *H. vallsii*
- 19. Lâmina das pétalas oblongas a lineares, estas mais compridas que o cálice. # (20)
- 19°. Lâmina das pétalas espatuladas, com mais ou menos o mesmo comprimento do cálice, quando não inclusas no mesmo. # (21)
- **20.** Cápsula espiralada, mericarpos descrevendo mais de 1 giro. Alas da unha das pétalas subuladas, retrorsas, 1-3 mm. compr. Cincinos bifloros, excepcionalmente 3-floros. # *H. baruensis*
- **20'.** Cápsula reta, mericarpos descrevendo ao máximo 1/2 giro. Alas da unha das pétalas dentiformes, revolutas, 0,3 mm compr. Cincinos 3-6-floros. # *H. vuarame*
- 21. Eixo do cincino com um ou mais nectários extraflorais. # (22)
- 21'. Eixo do cincino sem nectários extraflorais. # (26)
- 22. Unha das pétalas ao menos 4 vezes mais curta que o cálice. # H. velutina
- 22'. Unha das pétalas de 1,2 a 3 vezes mais curta que o cálice. # (23)
- 23. Estípulas e profilos laciniados. # H. laciniosa
- 23'. Estípulas e profilos subulados ou aciculares. # (24)
- 24. Cincinos bifloros. # H. brevispira
- 24'. Cincinos com no mínimo 3 flores. # (25)
- 25. Pétalas superiores muito diferenciadas das inferiores. Sementes não aladas. # H. ovata
- 25'. Pétalas superiores pouco diferenciadas das inferiores. Sementes aladas, dentiformes. # H. lhotzkyana

- 26. Pétalas mais ou menos do mesmo tamanho do cálice. # (27)
- 26'. Pétalas 5-7 mm compr., inclusas no cálice. # H. biflexa
- 27. Androginóforo de 4 a mais vezes mais comprido que o cálice. # H. macropetala
- 27'. Androginóforo de 1,2-1,5 vezes mais comprido que o cálice. # (28)
- 28. Pedúnculo 2,5-4 cm compr., pedicelo 1,7-2,2 cm compr. # H. longepedunculata
- **28'.** Pedúnculo 3-10 mm compr., pedicelo 5-10 mm compr. # (**29**)
- **29.** Folhas amplamente pecioladas, pecíolo 8-13 mm compr., face abaxial homótrica. Pétalas com o mesmo tamanho que o cálice, ou superando-o brevemente. # (**30**)
- 29'. Folhas brevemente pecioladas, pecíolo 1-2 mm compr, face abaxial heterótrica. Pétalas maiores que o cálice. # H. andersonii
- **30.** Arbusto cinéreo-tomentoso. Dentes do cálice triangulares a lineares. Lâmina foliar oblonga a oblongo-lanceolada, de base cuneada. # *H. cuneata*
- **30'.** Arbusto escábrido-ferrugíneo. Dentes do cálice triangulares. Lâmina foliar ovado-lanceolada ou suboblonga, de base cordada, às vezes assimétrica. # *H. rufipila*

BIBLIOGRAFIA

Helicteres andersonii Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) reta(s)/espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Notas: estípula 7-10 mm compr.; pecíolo 1-2 mm compr.. Estames muito brevemente conatos na base. Fruto cápsula reta ou espiralada, mericarpos torcidos completando 1/2 volta.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.B. Cavalcanti, 1362, CEN (CEN00019563), Goiás J.F.B. Pastore, 785, CEN, 53872, @ (CEN00053872), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Helicteres andersonii Cristóbal



Figura 2: Helicteres andersonii Cristóbal



Figura 3: Helicteres andersonii Cristóbal

BIBLIOGRAFIA

Helicteres aspera A.St.-Hil. & Naudin

Tem como sinônimo

heterotípico Helicteres microphylla K.Schum.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) unifloro; nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) menor que 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) reta(s)/espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.L. Cristóbal, 683, CEN (CEN00029442), HUEFS (HUEFS032571), K (K001214198), NY, (MY00947175), Goiás W.R. Anderson, 6959, NY, (MY00946891), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Helicteres baruensis Jacq.

Tem como sinônimo

heterotípico *Helicteres althaeifolia* Lam. heterotípico *Helicteres mollis* C. Presl.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s)/multifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) em número igual ou maior(es) que 2; profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) mais curto que 8 vezes que o cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Notas: Flores em cincino bifloro (raramente trifloro).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.P. Bautista, 877, HUEFS (HUEFS005373), RB, 235879, (RB00433330), Bahia B.D. Silva, 57, ASE, 235879 (ASE0033476), Sergipe

BIBLIOGRAFIA

Helicteres biflexa Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) flor(es) 2 vezes geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) reta(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Arbo, 5648, K (K001214428), Bahia, Typus

BIBLIOGRAFIA

Helicteres brevispira A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Helicteres barvensis* Vell. heterotípico *Helicteres harvensis* Vell. heterotípico *Helicteres mollis* K.Schum heterotípico *Helicteres urbani* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) em número igual a(s) 1/em número igual ou maior(es) que 2; profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 12502, MBM (MBM100155), MBM (MBM159532), NY, (INY00946904), Goiás C.C. Berg, 448, K, (INY001214345), NY, (INY00818078), US, (INY0081872882), Pará I. Cordeiro, 1967, SPF, (INY00818877), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Helicteres brevispira A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Esteves, G. L. 1986. A Ordem Malvales na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade e São Paulo.

Cristóbal, C.L. 2001. Taxonomia del género Helicteres (Sterculiaceae). Revisión de las espécies americanas. Bonplandia 11(1-4): 1-206.

Cruz, F.R. & Esteves, G. L. 2009. Sterculiaceae. In Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo. (Wanderley, M.G.L. et al.). 6: 257-284.

Helicteres cidii Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10/menor que 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) reta(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nota: cálice com tricomas estipitados.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Tocantins) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, s.n., UEC, 42374, (IEC103007), Tocantins C.A. Cid Ferreira, 6383, SPF, (IEC103007), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Helicteres corylifolia Nees & Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Helicteres involucrata* Moric. heterotípico *Helicteres lindmanii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo lanceolada(s) ou elíptica(s). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nota: Folhas concolores, face abaxial e adaxial de indumento similar.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C.L. 2001. Taxonomia del género Helicteres (Sterculiaceae). Revisión de las espécies americanas. Bonplandia 11(1-4): 1-206.

Cruz, F. & Esteves, G. L. 2009. Sterculiaceae. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6:269.

Helicteres cuneata K.Schum.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo lanceolada(s) ou elíptica(s). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10/menor que 10; estame(s) livre(s)/conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) reta(s)/espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s)/densamente pubescente(s).

COMENTÁRIO

Nota: fruto e sementes não conhecidos.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Helicteres denticulenta Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es)/lanceolada(s) ou elíptica(s). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nota: Profilos elípticos ou lanceolados, 4-20 mm compr. x 1-10 mm larg. Cápsula notadamente espiralada, descrevendo 1 a 1 e 1/2 de giro.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Tocantins) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.L. Werneck, 925, CEN, CTES, Goiás, **Typus** A. Krapovickas, 42941, NY, (NY00946961), CTES, Goiás

BIBLIOGRAFIA

Helicteres eichleri K.Schum.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) em número igual a(s) 1; profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 38076, RB, 359387, @ (RB00433354), K (K001214153), CEN (CEN00040814), Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Helicteres eitenii Leane

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) reta(s)/espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nota: Cálice com tricomas estipitados.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará, Tocantins) Nordeste (Maranhão, Piauí)

BIBLIOGRAFIA

Helicteres gardneriana A.St.-Hil. & Naudin

Tem como sinônimo

heterotípico Helicteres guazumifolia var. gardneriana (A.St.-Hil. & Naudin) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo lanceolada(s) ou elíptica(s). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas discolores, face abaxial velutina, completamente coberta por tricomas estrelados diminutos, face adaxial obscura, mas menos densamente coberta por tricomas estrelados.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 34268, SPF, @ (SPF00150504), Goiás

A. Krapovickas, 34479, MBM (MBM262119), CEN (CEN00040812), NY, @ (NY00946973), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Helicteres guazumifolia Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Helicteres guazumifolia, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Helicteres carpinifolia* C. Presl. heterotípico *Helicteres guazumifolia* var. *parvifolia* K.Schum. heterotípico *Helicteres retinophylla* R.E.Fr.

heterotípico Helicteres rubra Moc. & Sessé ex DC.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo lanceolada(s) ou elíptica(s). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.M. Ivanauskas, 4461, ESA, 627233 (ESA082554), Mato Grosso G.P. Lewis, 1463, INPA, 256075, (INPA0256075), Roraima G. Gardner, 2058, NY, 627233, (NY00627233), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Helicteres heptandra L.B.Sm.

Tem como sinônimo

heterotípico Helicteres brachypetala Leane

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) menor que 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Palmeiral, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 38743, K (K001214452), CEN (CEN00007504), Piauí C.J. Moraes, 2077, US, (US01872982), Paraíba

BIBLIOGRAFIA

Helicteres krapovickasii Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) reta(s)/espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.M. Antar, 761, RB, (IRB01371136), SPF, (IRB00220899), Tocantins C.A. Miranda, 166, RB, 220073, (IRB00433239), Maranhão, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Helicteres laciniosa Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) em número igual ou maior(es) que 2; profilo filiforme(s) ou laciniado(s). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) reta(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.R. Noblick, 2347, HUEFS (HUEFS001806), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Helicteres lenta Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s)/multifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo lanceolada(s) ou elíptica(s). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s)/4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Profilos amplamente lanceolados, envolvendo 1/2 a 1/3 do cálice, denticulados até o ápice e obscuros, tricomas estrelados escassos, muito pequenos em ambas as faces, tricomas amplos e simples na margem. Folhas elípticas, suborbiculares, obtusas ou subagudas, 2,5-4 x 4-6 cm.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará, Roraima, Tocantins) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 2076a, US, (US01872988), Maranhão G.T. Prance, 4000, US, (US01872989), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Helicteres lhotzkyana (Schott & Endl.) K.Schum.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Helicteres lhotzkyana, Helicteres lhotzkyana var. lhotzkyana.

Tem como sinônimo

homotípico Orthothecium lhotzkyanum Schott & Endl.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s)/persistente(s). Inflorescência: cincino(s) multifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) em número igual a(s) 1/em número igual ou maior(es) que 2; profilo acicular. Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) reta(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 6580, K (K001214211), SPF, (SPF00045099), Mato Grosso J.R. Pirani, 3192, SPF, (SPF00095193), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C.L. 2001. Taxonomia del género Helicteres (Sterculiaceae). Revisión de las espécies americanas. Bonplandia 11(1-4): 1-206

Cruz, F.R. & Esteves, G. L. 2006. Helicteres. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley M.G.L. et al. Orgs.) 6: 268-262.

Helicteres lhotzkyana (Schott & Endl.) K.Schum. var. lhotzkyana

Tem como sinônimo

heterotípico Orthothecium lhotzkyanum Schott & Endl.

DESCRIÇÃO

Folhas discolores, face abaxial velutina e cinérea. Cápsula com ápice geralmente arredondado, às vezes agudo ou acuminado, tipicamente ereto, às vezes geniculado, descrevendo na base um ângulo de 90° com o androginóforo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Helicteres longepedunculata K.Schum.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo filiforme(s) ou laciniado(s). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 13554, P (P02286071), Minas Gerais, Typus

BIBLIOGRAFIA

Helicteres macropetala A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s)/multifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Helicteres muscosa Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico Helicteres asterotrichus Moric.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) reta(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará, Tocantins) Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.S. Araújo, 323, EAC, 19449, (EAC0019449), Ceará A. Krapovickas, 38768, CEN (CEN00007556), Piauí J.H. Kirkbride, 2789, NY, (NY00628552), Pará

BIBLIOGRAFIA

Helicteres ovata Lam.

Tem como sinônimo

heterotípico *Helicteres brasiliensis* J.C.Mikan heterotípico *Helicteres ferruginata* Link heterotípico *Helicteres martiana* Colla heterotípico *Helicteres verbascifolia* Link

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) multifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) em número igual a(s) 1/em número igual ou maior(es) que 2; profilo acicular. Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 11796, P (P06594441), Rio de Janeiro

J.N. Rose, 20209, NY, (NY00627214), Rio de Janeiro

A. Riedel, 109, P (P06594422), Rio de Janeiro

A. Gaudichaud, 951, P (P06594440), Rio de Janeiro

G. Hatschbach, 57955, NY, (a) (NY00627211), NY, (a) (NY00627209), Espírito Santo

P.M. Andrade, 1340, ESA (ESA033859), Minas Gerais

A. Krapovickas, 33470, ESA (ESA084163), Minas Gerais

G. Gardner, 13, NY, (In (NY00627213)), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C.L. 2001. Taxonomia del género Helicteres (Sterculiaceae). Revisión de las espécies americanas. Bonplandia 11(1-4): 1-206.

Cruz, F.R. & Esteves, G. L. 2006. Helicteres. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. (Wanderley M.G.L. et al. Orgs.) 6: 268-284.

Helicteres pentandra L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Helicteres bracteosa* Mart. heterotípico *Helicteres proniflora* Rich.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo lanceolada(s) ou elíptica(s). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) menor que 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.J. Balick, 1552, CEN (CEN00007857), Maranhão A. Krapovickas, 40181, CEN (CEN00009934), Rondônia W.L. Balée, 2077, NY, (INY00195546), Pará R.L. Fróes, 1746, NY, (INY00947043), Maranhão

BIBLIOGRAFIA

Helicteres pilgeri R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nota: Cálice com tricomas estrelados sésseis.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 42976, CEN (CEN00040817), Mato Grosso

A. Krapovickas, 43080, NY, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Helicteres pintonis Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) reta(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.M. Brazão, 234, RB, 202584, @ (RB00544289), Bahia, **Typus**

Helicteres rufipila Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas amplamente pecioladas, face abaxial homótrica, pecíolo 8-13 mm compr. Pétalas com o mesmo tamanho que o cálice, às vezes superando-o brevemente.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Ganev, 797, HUEFS (HUEFS011240), K, SPF, CTES, Bahia, **Typus** W. Ganev, 1317, SPF, (SPF00088144), HUEFS (HUEFS012381), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Helicteres sacarolha A.St.-Hil., Juss. & Cambess.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) menor que 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) reta(s)/espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

- A. Krapovickas, 38682, CEN (CEN00007506), Goiás
- A. Krapovickas, 38687, CEN (CEN00007507), Goiás
- G. Pereira-Silva, 6195, CEN (CEN00044752), Minas Gerais
- G. Hatschbach, 65656, NY, @ (NY00947076), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C.L. 2001. Taxonomia del género Helicteres (Sterculiaceae). Revisión de las espécies americanas. Bonplandia 11(1-4): 1-206.

Cruz, F.R. & Esteves, G. L. 2006. Helicteres. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. (Wanderley M.G.L. et al. Orgs.) 6: 268-284.

Helicteres urupensis Leane

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s)/persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) reta(s)/espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s)/densamente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pode-se distinguir *H. urupensis* das demais espécies morfologicamente relacionadas atentando-se aos seguintes caracteres: indumento cinéreo e uniforme no caule e em ambas as faces da folha; cálice com tricomas estrelados sésseis; e profilos finamente subulados. Fruto desconhecido.

COMENTÁRIO

H. urupensis só é conhecida pelo seu tipo, cuja localização é imprecisa. Provavelmente provém da região entre os estados de Mato Grosso e Roraima.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências Norte (Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 2153, RB, 14776, @ (RB00544290), Mato Grosso, Typus

Helicteres vallsii Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) ausente(s); profilo lanceolada(s) ou elíptica(s). Flor: genículo na(s) flor(es) ausente(s), flor(es) reta(s); pétala(s) subiguais; unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) reta(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 14131, MBM (MBM262136), CEN (CEN00041872), Mato Grosso

Helicteres velutina K.Schum.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) bifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) em número igual ou maior(es) que 2; profilo filiforme(s) ou laciniado(s). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 4 a(s) 8 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) conato(s) na(s) base. Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento densamente pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 38073, ASE (ASE0010754), Pernambuco R.M. Harley, 15484, NY, (a) (NY00627555), Bahia G. Hatschbach, 73715, ASE (ASE0010788), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Helicteres vuarame Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s). Inflorescência: cincino(s) multifloro(s); nectário(s) extrafloral(ais) em número igual ou maior(es) que 2; profilo subulada(s) ou linear(es). Flor: genículo na(s) flor(es) 1, flor(es) geniculada(s); pétala(s) superior(es) diferente(s) das inferior(es); unha(s) 1 a(s) 3 vezes mais curta que cálice(s); número de estame(s) igual(ais) a(s) 10; estame(s) livre(s). Fruto: cápsula(s) espiralada(s); indumento glabro(s) a(s) levemente pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Nota: Arbustos ou, raramente, arvoretas ramificadas de até 5 m alt. Estípulas 5-7 mm compr.; Pecíolo 0,8-2,5 cm compr. Fruto cápsula reta.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 38006, CEN (CEN00040813), Pernambuco S.A. Mori, 11840, NY, (INY00627560), Bahia L.P. Queiroz, 4587, SPF, (INY00627560), Bahia

BIBLIOGRAFIA